

Levantamento de Potenciais Programas Sociais

Janeiro | 2020

Apresentação

A Diagonal Empreendimentos e Gestão de Negócios Ltda. é uma empresa pioneira em Gestão de Impacto Social no Brasil, pois atua desde 1996 neste mercado, trabalhou em 21 países e no Brasil entrevistou em mais de 760 Municípios em 19 Estados.

Em seus primeiros passos na década de 90, a Diagonal atuou com trabalhos nas áreas de Regularização Fundiária, Habitação e Saneamento Ambiental, integrando fortes componentes urbanísticos, ambientais, jurídicos e sociais. Essa ousadia e competência em atuar de forma integrada, mobilizando distintas dimensões a trabalharem articuladas em torno de objetivos comuns, marcam o caráter inovador da Gestão de Impacto Social realizada pela Diagonal – uma Gestão Social Integrada. Trabalho que ganha relevância com a atuação junto à Prefeitura de São Paulo, criando metodologias e influenciando políticas públicas sociais, imprimindo agilidade e eficiência no trabalho técnico social. Não à toa, marcos importantes do país se referem a projetos desenvolvidos com o apoio da Diagonal, como a conquista da primeira sentença coletiva de usucapião urbana e o primeiro programa federal de urbanização de favelas.

Esse percurso inovador e de importantes resultados permitiu à Diagonal ampliar sua atuação para SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL de empreendimentos de diversos setores da economia e de atores do setor público, estimulando o desenvolvimento local dos territórios. Há trinta anos, sustentabilidade e gestão de impacto social ainda não eram assuntos tão discutido como são hoje. Mas, na cabeça e no sonho dos sócios da Diagonal e dos muitos outros profissionais experientes que se juntaram no caminho, a pergunta era: por que não?

A pergunta foi virando resposta, metodologia, estratégia e ação. A Diagonal tornou-se referência no mercado atendendo, com eficiência e credibilidade, a demandas de empresas e governos para projetos de desenvolvimento territorial sustentável em países, regiões e cidades, em geral, marcados por vulnerabilidades sociais e ambientais e com ritmos acelerados de crescimento e transformação socioeconômica.

Atualmente a Diagonal trabalha a integração das dimensões urbanística, social, econômica, jurídica, ambiental e de engenharia organizadas em cinco áreas de atuação: GESTÃO SOCIAL INTEGRADA; REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL; SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL; GESTÃO DE CIDADES; INOVAÇÃO E TECNOLOGIA.

Nosso objetivo é apoiar empresas dos mais variados portes e setores da economia, governos e instituições do terceiro setor a atuar de forma integrada e equilibrada nos três pilares: econômico, social e ambiental. Mais do que isso: gerar soluções que contribuam para o desenvolvimento dos territórios e que auxiliem na implantação de políticas públicas, de sustentabilidade e responsabilidade social de empresas. Soluções efetivas, que tenham adesão e construam relações positivas entre as partes interessadas, gerenciando riscos e conflitos inerentes às intervenções nos territórios permeado por pessoas.

A atuação da Diagonal é abrangente e diversificada e contempla as seguintes linhas de soluções e serviços:

- Trabalho Técnico Social em Habitação, Regularização Fundiária, Saneamento Ambiental e Mobilidade Urbana;
- Trabalho Técnico Social de Pós-Ocupação com Gestão Condominial;
- Negociação, Remoção e Reassentamento de Famílias;
- Regularização Fundiária;
- Planos e Projetos de Habitação de Interesse Social;
- Planos e Projetos de Saneamento Ambiental;
- Gerenciamento Integrado de Programas, Projetos e Obras;
- Consultoria para Licenciamento Ambiental e Sustentabilidade Territorial;
- Gestão de Impactos e Responsabilidade Socioambiental;
- Relacionamento com Comunidades e Gestão de conflitos;
- Consultoria para Uso Racional e Consciente dos Recursos Naturais e Energéticos;
- Planos e Projetos Urbano Ambientais e de Desenvolvimento Social e Econômico;
- Consultoria para qualificação e inovação na Gestão Pública.

A Diagonal, por atuar de maneira integrada e multidisciplinar criou ampla experiência em gestão de conflitos e impactos associados às temáticas social e ambiental. Por meio de diagnósticos aprofundados da realidade baseados em dados secundários e primários e análise integrada dos impactos provenientes de implantação e/ou operação de empreendimentos elabora planos e projetos para mitigação e desenvolvimento sustentável dos territórios onde atua.

Ao longo dos seus 30 anos, a Diagonal já elaborou mais de 320 projetos envolvendo Diagnósticos e Planos no Brasil e internacionalmente, em países como Angola, Colômbia, Guiné, Argentina, Indonésia, Venezuela, Libéria e República do Gabão.

Dentre os diversos estudos e planos, a Diagonal desenvolveu um produto de ampla abrangência denominado Plano de Gestão Integrada de Territórios (PGI), que envolve o diagnóstico de temáticas como demografia, economia, história, urbano, ambiental e social e plano de atuação para o território considerando a integração de todas as temáticas estudadas. O referido produto foi elaborado em pelo menos 27 projetos em 07 estados brasileiros onde houve a implantação de empreendimentos como Portos, Ferrovias, Polos Automotivos e atividades de Mineração e cuja sustentabilidade territorial era premissa das empresas desenvolvedoras.

Essa forma de atuação inovadora, integrada e com foco no desenvolvimento social e do território garantindo a qualidade em todo o processo a partir da contratação de profissionais experientes e com diversos saberes, além da constante atuação em treinamentos e transferência de conhecimento foi motivador para a obtenção desde 2000 do Certificado de Qualidade Internacional ISO 9001, atualmente ISO 9001:2015, e da certificação pela Fundação Vanzolini com o Atestado de Qualificação - Programa QUALIHAB - Nível 6 na especialidade técnica de Gerenciamento de Empreendimentos.

Política de Compliance

A Diagonal está implementando a ISO 37001:16 - Sistema de Gestão Antissuborno -, e fortalecendo seu Programa de Compliance, seguindo as diretrizes da ISO 19600:14 - Sistema de Gestão de Compliance -, bem como incorporando as Diretrizes do Programa de Integridade da CGU para Empresas Privadas, com vistas à certificação de terceira parte.

Como parte do aprimoramento do Programa, o Código de Conduta Ética foi revisado e publicado, assim como sua Política de Compliance, Anticorrupção e Antissuborno. O Canal de Denúncias também foi aprimorado e também está disponível no site.

A Diagonal mantém em sua estrutura de Governança a função de Compliance Officer, com responsabilidades e autoridade atribuídas e comunicadas, que responde diretamente à Alta Direção. Também está em exercício, o Comitê de Compliance cuja formação possui um representante das áreas de Gestão de Pessoas, Jurídico, Controladoria, Gestão da Qualidade e Compliance.

O Código de Conduta Ética e demais Políticas de Compliance foram definidas em função do resultado da Análise e Gestão de Riscos de Compliance da Diagonal, abrangendo sua ambiência de negócio e suas operações, e visam definir com clareza os princípios que norteiam suas ações e compromissos com os diversos públicos com os quais se relaciona.

O Código de Conduta Ética e demais Políticas da empresa se aplicam a todos os Administradores, Colaboradores e Parceiros de Negócio com os quais a Diagonal mantém ou venha a manter qualquer tipo de relação, incluindo suas unidades organizacionais.

Reconhecimento Internacional

A Diagonal obteve reconhecimento internacional de instituições como Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento, pelo Centro das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos – HABITAT -, pelas diversas linhas de atuação e metodologias específicas desenvolvidas no âmbito do desenvolvimento territorial sustentável e inclusão social de famílias em situação de vulnerabilidade social.

Empresa B Certificada

A Diagonal é uma Empresa B Certificada, movimento internacional que reconhece boas práticas e melhores políticas no desempenho social e ambiental, transparência e responsabilidade. Até hoje apenas 150 empresas brasileiras conseguiram se tornar uma Empresa B certificada.

Empresas que acreditam no poder dos negócios para a solução de problemas sociais e ambientais, complexos e crônicos da sociedade e que fazem questão de medir e gerenciar impactos sociais e ambientais com o mesmo rigor que os impactos financeiros.

Empresas B medem os impactos gerados por suas ações em seus grupos e áreas- Governança, Modelo de Negócios, relação com os Colaboradores, impacto na Comunidade e Meio Ambiente - para operar com altos padrões de desempenho e transparência. Esse novo tipo de empresa também amplia o dever de seus administradores e acionistas de incorporar interesses não financeiros de longo prazo em seu estatuto social.

A organização certificadora é a B Lab, iniciativa norte americana sem fins lucrativos. Desde 2012 o parceiro da B Lab na América Latina é o Sistema B, uma ONG com presença em 10 países que promove não apenas empresas de triplo impacto (ambiental, social e econômico), mas uma nova economia onde o sucesso é medido pelo bem-estar das pessoas, da sociedade e da natureza. O Sistema B articula diferentes setores da economia como motores da mudança positiva: as Empresas B, os grandes players do mercado, os atores de políticas públicas, líderes de opinião, investidores e a academia (através de educadores, pesquisadores, professores e estudantes), que investigam e evidenciam a mudança para uma economia mais inclusiva, resiliente e sustentável.

Sumário

Apresentação	1
1 Contexto.....	7
2 Benchmark	8
2.1 Patrimônio Material	10
2.1.1 NOVA ITÁ, Santa Catarina	10
2.1.2 PARQUE DAS MISSÕES, Rio Grande do Sul	11
2.1.3 REUSO DE ESPAÇOS, Holanda	12
2.1.4 MERCAT EL BORN, Barcelona/ Espanha	13
2.1.5 LANDSCHFTSPARK (Duisburg Nord) e PARK AM GLEISDREIECK (Berlim), Alemanha.....	14
2.1.6 CAP DE CREUS (Girona) e SANTA POLA (Valência), Espanha.....	15
2.1.7 LIUPANSHUI MINGHU WETLAND (Guizhou) e QINHUANGDAO RED RIBBON (Hebei), China.....	16
2.2 Patrimônio Imaterial.....	17
2.2.1 Programa biocultural para a salvaguarda da tradição da Palma Santíssima na Venezuela (2019)	17
2.2.2 Método Táncház para a transmissão de patrimônio cultural imaterial (Hungria, 2011).....	18
2.2.3 Estratégia de salvaguarda do artesanato tradicional para a construção da paz (Colômbia, 2019).....	18
2.3 Socioeconomia	18
2.3.1 Especialização de Estarreja (Portugal) em economia criativa	19

2.4	Turismo	20
2.4.1	Refúgio Nacional da Vida Selvagem Rocky Mountain Arsenal, Commerce City (Colorado-EUA).	21
2.4.2	Cramer Hill Waterfront Park, Camden (New Jersey - EUA)	23
3	Projetos de Intervenções Socioculturais – Estimativas	26
3.1	Eixo Patrimônio Histórico e Cultural.....	26
3.2	Eixo Socioeconômico	27
3.3	Eixo Social	31
3.4	Eixo Institucional	32

1 Contexto

No intuito de apoiar à Braskem nas discussões relativas ao planejamento sobre o futuro da área desocupada de Maceió junto ao Poder Público, considerando a importância histórica e social dos bairros, assim como o entorno que permanece, a Diagonal elaborou – a partir do reconhecimento territorial, urbano e social apreendido pela atuação no Programa de Compensação Financeira e Apoio à realocação (PCF) e em estudos anteriores ao PCF, bem como por meio de benchmarking – o presente dimensionamento de possíveis ações socioculturais para o território em foco.

A Diagonal elaborou o presente produto considerando, sobretudo, o perímetro do Mapa de Integração da Defesa Civil Municipal que indica a área afetada e consequentemente reassentada e seu entorno imediato. Com base em pesquisa bibliográfica e documental (teses, dissertações e artigos científicos) e pesquisa de dados secundários (indicadores públicos), além de conceitos utilizados em situações de gestão de impacto avaliadas a partir da busca de bechmark foram orientados aspectos relevantes e prioritários que devem ser endereçados nas proposições para o futuro das áreas dos bairros de Pinheiro, Bebedouro, Mutange e Bom Parto.

Para apresentação das estimativas de valor foram agrupadas ações de acordo com critérios de afinidade e objetivos, de modo a construir um conjunto lógico de possíveis propostas, apresentadas em quatro dimensões: Patrimônio Histórico e Cultural, Socioeconômico, social e Institucional organizadas em fichas sintéticas com descrição e estimativa. Trata-se de uma visão preliminar e abrangente, que demanda aprofundamento por meio dos estudos temáticos específicos.

Uma ressalva relevante sobre os apontamentos e proposições feitas repousa sobre a incerteza geológica do terreno e das áreas interditadas. Supõe-se que a área interditada poderá constituir três grupos de uso ao longo de cenários de médio e longo prazo a depender da estabilização geológica de toda a área. As presentes propostas constituem de insumo inicial para intervenções urbanas que devem ser pautadas na mobilização dos atores relevantes e em coparticipação com a sociedade civil. Portanto, as limitações dessas ações pensadas residem fundamentalmente na articulação, aqui não estabelecida, entre as proposições desenhadas e as percepções dos stakeholders do território.

No item a seguir, é apresentado o *benchmarking*: referências de situações similares (exemplos de territórios que foram comprometidos por diferentes razões) e soluções apresentadas que trouxeram resultados positivos e que são referências para as proposições de ações.

2 Benchmark

Este item visa trazer referências de boas práticas relativas a intervenções que guardam alguma similaridade com os propósitos de redesenvolvimento da área dos bairros de Bebedouro, Bom Parto, Mutange e Pinheiro.

Os casos a serem apresentados podem sugerir formas de aplicação parcial, em determinados setores da área, ou ainda relativos a desenvolvimentos temáticos das evidências passíveis de uso atual e futuro. De outro lado, apresenta-se também uma análise das experiências de redesenvolvimento de áreas de *brownfields*, tanto internacionais como nacionais, que guardam similaridade com a natureza das ações a empreender para a recuperação da área e de seu entorno.

O termo *brownfields* é mais utilizado nos Estados Unidos e se refere a áreas de variadas dimensões que abrigam “instalações industriais ou comerciais abandonadas, ociosas e subutilizadas cujo redesenvolvimento é complicado devido contaminação real ou percebida, mas que têm um potencial ativo para reuso”¹.

Atualmente o termo também abrange outros tipos de estabelecimentos, como empresas comerciais desativadas, minas abandonadas, lixões ou depósito de resíduos diversos, todo tipo de infraestrutura de transporte como ferrovias, portos e aeroportos; além de barragens, usinas termelétricas, nucleares e outras. Sua característica principal é a de que um dia foram desativados, sofreram a ação do tempo, e com a consequente degradação natural transformaram-se em zonas mortas.²

Embora o caso dos bairros referidos de Maceió ser único, por envolver subsidência e riscos geológicos correlatos, e neste contexto ter uma história e evolução diferente da origem das áreas consideradas *brownfields*, algumas similaridades podem ser identificadas, tais como:

- Abrangência em área dos impactos: guarda relação com *brownfields* delimitados em sítios de grande extensão como áreas portuárias, distritos industriais, etc;

¹ Definição encontrada na lei pública norte americana 107-118 (H.R.2869), intitulada “Small Business Liability Relief and Brownfields Revitalization Act”, assinada em 11 de janeiro de 2002. In: VASQUES, Amanda Ramalho. *Considerações sobre estudos de caso de brownfields: exemplos no Brasil e no mundo*. Biblio 3W - REVISTA BIBLIOGRÁFICA DE GEOGRAFÍA Y CIENCIAS SOCIALES (Serie documental de Geo Crítica), Universidad de Barcelona, ISSN: 1138-9796. Vol. XI, nº 648, 30 de abril de 2006. Disponível em <<http://www.ub.edu/geocrit/b3w-648.htm>>. Acesso em 12/12/2020.

² Ibidem.

- Grande parte das ocorrências de *brownfields* se situam em áreas urbanas ou metropolitanas;
- As estratégias de encaminhamento dos processos de redensenvolvimento das áreas de *brownfields* apresentam temporalidade alongada, e marcada por muitas incertezas;
- Os inúmeros exemplos de redensenvolvimentos existentes, que se iniciaram desde a década de 1960, podem ser avaliados com alguma consistência e indicar alguma experiência de sucesso (ou o que é considerado sucesso).

Uma síntese sobre o que a Literatura acadêmica traz quanto a avaliação dos processos de redensenvolvimento de *brownfields* indica as seguintes diretrizes como aquelas que podem apresentar melhores resultados sociais, econômicos e ambientais integrados:

- **Cocriação de soluções:** processos baseados na participação das comunidades/partes interessadas (comunidades do entorno, científica, agentes públicos e privados) em processos de cocriação de soluções, apresentaram melhores resultados em apropriação do local e avaliação das comunidades do entorno.
- **Gerenciamento Adaptativo:** tratar o processo de redensenvolvimento da região (remediação/recuperação) de forma não linear, não previsível e com perspectivas de prazo mais alongadas, em uma abordagem com maior flexibilidade na tomada de decisões e nos ajustes de estratégias de projeto, o que lhe atribui um caráter de continuidade, ao trabalhar em diferentes escalas de espaço e de tempo e nos diversos níveis institucionais.
- **Reintegração dos locais nas comunidades circundantes:** Foco na reintegração dos locais na comunidade circundante (em todos os seus quadrantes) como uma das condições essenciais na busca da sustentabilidade urbana.
- **Espaços para convívio social:** Redensenvolvimento de áreas impactadas com foco na regeneração ambiental urbana e integração social, uso do espaço para convívio social (lazer, turismo, esportivo, ativismos em agricultura urbana, arte, cultura), por meio de um zoneamento de uso do espaço em função dos graus de risco e constante monitoramento. Esta tem sido a estratégia mais utilizada nos processos de redensenvolvimento de *brownfields*, e quando possível associados a outros usos urbanos.
- **Equilíbrio entre objetivos econômicos, sociais e ambientais** no projeto de redensenvolvimento da área com criação de mecanismos e programas que promovam a justiça social e minimizem processos de **gentrificação e segregação**. Existem inúmeros casos em que os objetivos econômicos, geralmente associados ao mercado imobiliário, se sobrepõem às dimensões social e ambiental.

Embora seja crescente o debate quanto a importância da participação social nas decisões sobre o futuro das áreas, são inúmeras as críticas quanto à forma como muitas das experiências participativas foram implementadas³.

A seguir são apresentadas algumas experiências específicas, selecionadas para ilustrar aspectos relativos aos temas cujos projetos e estimativas de ações foram elaborados: Patrimônio Material, Patrimônio Imaterial, Turismo e Socioeconomia.

2.1 Patrimônio Material

Apresentamos neste item algumas referências de situações similares, e que foram mencionadas anteriormente como propostas e ações. Não encontramos exemplos que sejam totalmente aplicáveis ao evento ocorrido na área de estudo, uma vez que se trata de fato sem precedentes notáveis. Traremos uma breve relação de casos a seguir, uma vez que consideramos que sua aplicação, mesmo que parcial, apresentam-se como possibilidade e indicamos materiais para aprofundamento do estudo na referência bibliográfica.

2.1.1 NOVA ITÁ, Santa Catarina

A cidade de Nova Itá, inaugurada em 1996, foi construída em razão do represamento para a Usina Hidrelétrica de Itá, em Santa Catarina. Foi criado um novo assentamento, a 4 km da cidade original, com indenização das famílias envolvidas ou execução de projeto de urbanização, incluindo edificação para cada família deslocada. A responsabilidade do projeto foi da Prefeitura e da Eletrosul (Centrais Elétricas do Sul do Brasil).

Conforme Niara Clara Palma e Graziela Dal'Lago Hendges, autoras do artigo intitulado *Projeto Urbano e Novas Territorialidades*⁴: o caso de Itá, Santa Catarina, Brasil, a principal preocupação do plano proposto para a cidade era oferecer espaços e equipamentos que permitissem a manutenção das atividades desenvolvidas pela população, procurando suprir eventuais

3 Referências sobre o tema podem ser observadas nas seguintes publicações:

SILVERTHORNE, T. What constitutes success in brownfield redevelopment? A review. WIT Transactions on Ecology and the Environment, Vol 94, © 2006 WIT Press, www.witpress.com, ISSN 1743-3541 (on-line), doi:10.2495/BF060051.

FLORES SALINAS, Vania Cristina. Áreas contaminadas em São Paulo. Uma análise das propostas da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí, Setor Henry Ford. Dissertação de Mestrado FAUUSP. São Paulo: FAUUSP, 2017.

VASQUES, Amanda Ramalho. Considerações sobre estudos de caso de brownfields: exemplos no Brasil e no mundo. Biblio 3W - REVISTA BIBLIOGRÁFICA DE GEOGRAFÍA Y CIENCIAS SOCIALES (Serie documental de Geo Crítica), Universidad de Barcelona, ISSN: 1138-9796. Vol. XI, nº 648, 30 de abril de 2006. Disponível em <<http://www.ub.edu/geocrit/b3w-648.htm>>. Acesso em 12/12/2020.

MORINAGA, Carlos Minoru. Áreas contaminadas e a construção da paisagem pós-industrial na cidade de São Paulo. Tese de doutorado, FAUUSP. São Paulo: FAUUSP, 2013.

DYKE, Tracy A. Evaluating the Community Benefits of Brownfields Redevelopment. Submitted to the Department of Urban Studies and Planning in partial fulfillment of the requirements for the degree of master in city planning at the Massachusetts Institute of Technology. June, 2000. Disponível em <<http://hdl.handle.net/1721.1/9295>> Acesso 14/12/2020.

4 PALMA, Niara Clara; DAL'LAGO Hendges, Graziela. Projeto urbano e novas territorialidades: o caso de Itá, Santa Catarina, Brasil. In "V Seminário Internacional de Investigación en Urbanismo, Barcelona-Buenos Aires, junio 2013". Barcelona: DUOT, 2013, p. 823-840. Disponível em <https://upcommons.upc.edu/bitstream/handle/2099/14491/PALMA_Niara.pdf>. Acesso 07 dez. 2020.

carências, de modo a estimular o desenvolvimento dos indivíduos e da comunidade em termos sociais, econômicos, culturais e físicos. Quanto à arquitetura e a construção das residências, destacam-se as relações estabelecidas entre o arquiteto e o morador de modo a garantir alguma relação de pertencimento. Ainda que o espaço tenha se perdido com a inundação da cidade, o mérito do projeto de urbanização de Itá foi construir o projeto com a participação da comunidade para lhe possibilitar acesso à essa memória.

Figura 1: Imagem das torres da igreja da (velha) Itá



Fonte: Município de Itá⁵.

Como registro de memória, as torres da Igreja Matriz São Pedro Apóstolo foram mantidas e é a única estrutura que não foi completamente submersa pelas águas. Atualmente, além de ser símbolo da cidade, tornou-se atrativo turístico e durante a noite possui iluminação cênica

2.1.2 PARQUE DAS MISSÕES, Rio Grande do Sul

As Missões Jesuíticas Guaranis ocupam os territórios do Brasil, especificamente no Rio Grande do Sul, e Argentina. Caracteriza-se por ser um conjunto de sítios arqueológicos remanescentes dos povoados implantados em território originalmente ocupado por indígenas, durante o processo de evangelização promovido pela Companhia de Jesus nas colônias da coroa espanhola na América, durante os séculos XVII e XVIII. Em 1938, as ruínas foram tombadas como patrimônio nacional. Em 1983, juntamente com as Missões localizadas em território argentino de *San Ignacio Mini*, *Santa Ana*, *Nuestra Señora de Loreto* e *Santa María La Mayor*, São Miguel das Missões foi declarada Patrimônio Cultural Mundial pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura).

⁵ Disponível em: <<http://ita.sc.gov.br/>>. Acesso em 10 dez. 2020.

Figura 2: Sítio arqueológico de São Miguel das Missões, no Rio Grande do Sul.



Fonte: IPHAN⁶

Atualmente o sítio é considerado monumento histórico com finalidade cultural e turística expressiva, e altamente significativos para o desenvolvimento local das comunidades envolvidas. Excepcionalmente, esses sítios são usados para eventos religiosos ou recreativos. O Parque Histórico Nacional das Missões foi criado em 2009, e destaca-se como atrativo turístico a apresentação do Espetáculo de Som e Luz.

Mais recentemente, por iniciativa do próprio IPHAN, foi desenvolvido um projeto para a instalação de um Centro de Interpretação de escala regional em local próximo às ruínas preservadas.

2.1.3 REUSO DE ESPAÇOS, Holanda

A crise financeira mundial de 2008 teve um grande impacto no setor de construção civil na Holanda, incorrendo no abandono de muitos edifícios, como: igrejas, mosteiros, fazendas, fábricas, armazéns, quartéis, escola. A solução, apresentada pelo Arq. Paul Meuers na exposição “Reuso na Holanda – reciclagem de patrimônio histórico”⁷, foi dar novo destino aos edifícios desocupados e adaptá-los tecnicamente, economicamente e socialmente para realidade contemporânea. O Reuso produziu combinações inusitadas, como adequar uma escola em uma fábrica, ou uma loja em uma igreja ou uma área de lazer em uma área militar.

6 Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/39>>. Acesso em: 10 dez. 2020.

7 Disponível em <<https://doczz.com.br/doc/91573/reuso-na-holanda>>. Acesso em 09 dez. 2020.

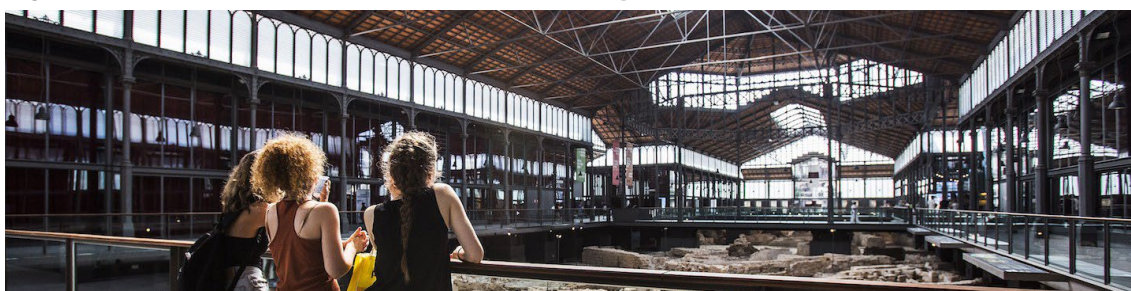
Figura 3: Livraria Waanders em De Broeren

Fonte: Archdaily⁸.

2.1.4 MERCAT EL BORN, Barcelona/ Espanha

Originalmente construído no final do século XIX para abrigar um mercado, este magnífico exemplar arquitetônico de ferro e vidro de um período importante da cidade de Barcelona segue funcionando com sua função original até o final da década de 1970, quando a área central inicia um processo paulatino de esvaziamento e degradação espacial.

Com investimentos estratégicos no início da década de 2000, o mercado deveria ser transformado em uma biblioteca pública, mas durante as obras de restauração foram encontrados valiosos remanescentes arqueológicos do período medieval e do século XVIII, que direcionou um novo projeto de aproveitamento deste espaço.

Figura 4: El Born Centre de Cultura i Memòria-Espanha⁹.

Fonte: <https://elbornculturaimemoria.barcelona.cat>

Assim, desde 2013, o *El Born Centre de Cultura i Memòria* abriga uma série de exposições, comércio especializado, eventos e atividades. O acesso é público e desde as passarelas podem ser vistos os achados arqueológicos, que também podem ser melhor conhecidos por meio de passeios guiados pagos.

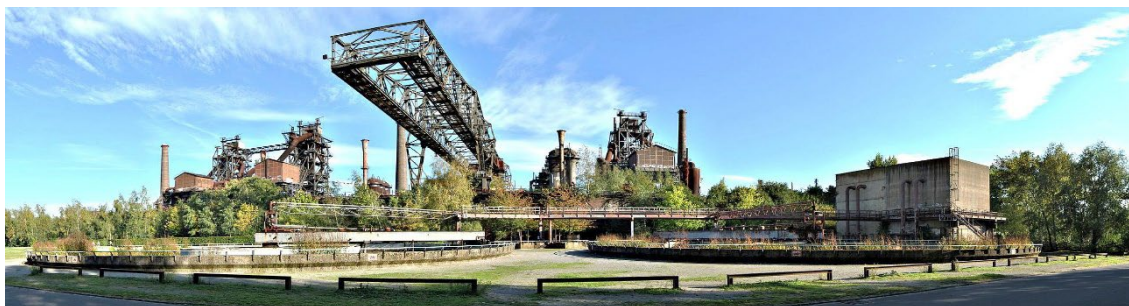
8 Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/>>. Acesso em: 09 dez. 2020.

9 Disponível em: <<https://elbornculturaimemoria.barcelona.cat/>>. Acesso em: 13 dez. 2020.

2.1.5 LANDSCHAFTSPARK (Duisburg Nord) e PARK AM GLEISDREIECK (Berlim), Alemanha

O Parque Paisagístico de *Duisburg Nord* (Alemanha) foi projetado no início da década de 1990, e abrange uma zona de uso industrial pesado (aço e carvão). A área havia sido abandonada na década de 1980, resultando em uma vasta extensão de terras seriamente contaminadas, cursos d'água poluídos e equipamentos em estado de degradação. O projeto de revitalização parte da restauração das funções ecológicas básicas da área, e utiliza vegetação em diversas escalas para a descontaminação do solo e das águas. Com uma série de consolidações estruturais e alguns novos equipamentos, o parque acabou se tornando referência mundial para compatibilização de áreas degradadas e poluídas com novas funções urbanas.

Figura 5: Landschaftspark em Duisburg Nord/ Alemanha¹⁰.



Fonte: <https://www.landschaftspark.de>

Figura 6: Park am Gleisdreieck/ Alemanha¹¹.



Fonte: <https://gruen-berlin.de>

¹⁰ Disponível em: <<https://www.landschaftspark.de/en/visitor-information/landscape-park/>>. Acesso em: 13 dez. 2020.

¹¹ Disponível em: <<https://gruen-berlin.de/en/gleisdreieck/about-the-park/>>. Acesso em: 13 dez. 2020.

Da mesma forma, o *Park Am Gleisdreieck* (Berlim/ Alemanha) estabelece novas funções urbanas a partir de projeto de restauração paisagística de uma área de manobras ferroviárias subutilizada, e que havia se configurado como uma grande (26 hectares) cicatriz urbana, com os problemas decorrentes disto. Assim como o exemplo anterior, a vegetação tem um papel importante na descontaminação do local, e também recebe uma estrutura muito bem pensada de equipamentos que geram diversidade e continuidade de usos para a área – e para além dela, já que o parque reestabelece importantes conexões urbanas.

2.1.6 CAP DE CREUS (Girona) e SANTA POLA (Valência), Espanha

Ambos projetos a seguir apresentados acabam sendo referência pela postura de restauração da paisagem em termos técnicos, ou seja, “liberando” a área de intervenção de construções mais do que criando novas.

O caso do Paradoiro de *Tudela-Culip*, antigo *Club Med* da década de 1960 ter sido completamente retirado para reassumir suas funções ambientais como *Parc Natural del Cap de Creus* (Girona, Espanha) é exemplar. A própria demolição e retirada de todo material construído é tecnicamente formidável. O parque recebe poucas intervenções de infraestrutura, totens de interpretação e algumas construções visivelmente potentes de apoio.

Figura 7: *Parc Natural del Cap de Creus/ Espanha*¹².

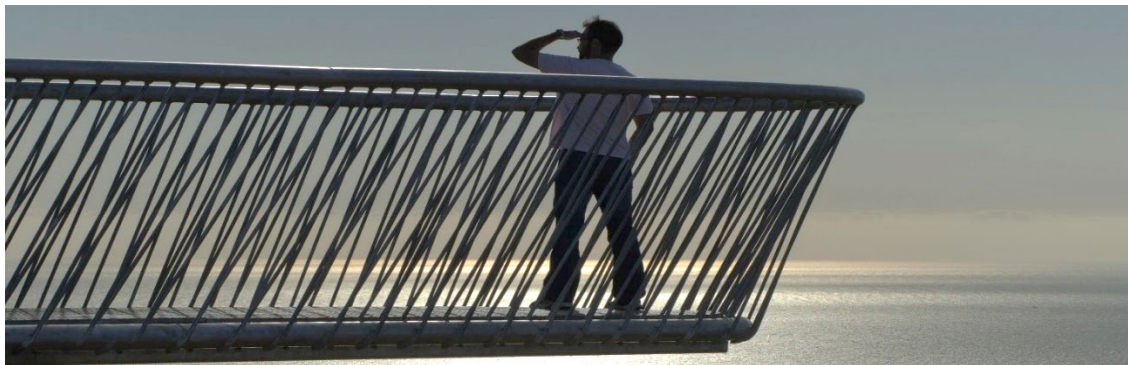


Fonte: <http://www.emf.cat>

O caso da *Rede de Trilhas e Rotas de Ciclismo no Cabo Santa Pola* (Valência/Espanha) é uma iniciativa do governo de Santa Pola para reabilitar a paisagem deste importante promontório, ligando o centro antigo da pequena cidade às zonas residenciais da costa norte por uma rede de ciclovias que dão acesso à diferentes pontos de interesse histórico e ambiental. Também se realiza a partir de intervenções sutis que delimitam a presença humana interferindo o menos possível em suas funções ecológicas.

¹² Disponível em: <<http://www.emf.cat/ca/projectes//342-projecte-de-restauracio-del-paratge-de-tudela.html>>. Acesso em: 13 dez. 2020.

Figura 8: Mirante da Rede de trilhas e rotas de ciclismo/ Espanha¹³.



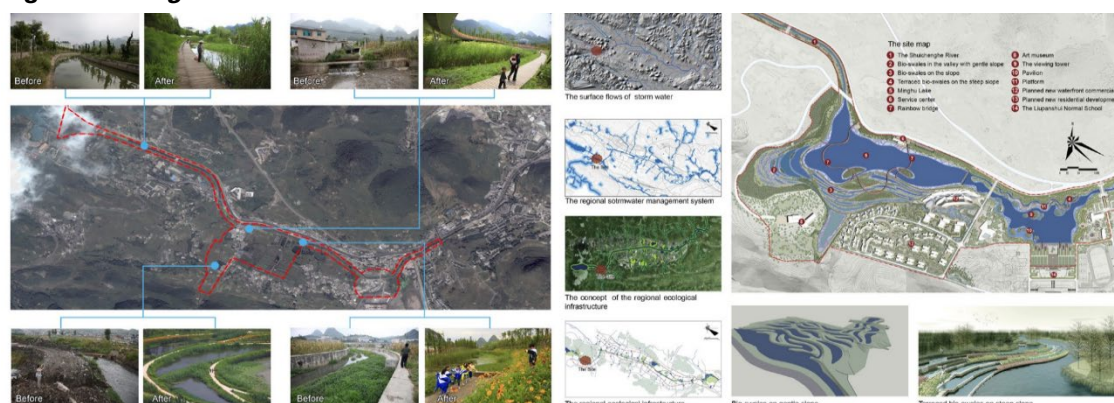
Fonte: <https://www.publicspace.org>

2.1.7 LIUPANSHUI MINGHU WETLAND (Guizhou) e QINHUANGDAO RED RIBBON (Hebei), China

Ambos projetos se classificam segundo o conceito de “cidade esponja”, focados em cumprir fundamentalmente funções ambientais de drenagem e absorção. Ao mesmo tempo, ambos os projetos propõem e possibilitam uma série de funções urbanas, sobretudo de lazer e recreação, mas também esportivas, pedagógicas e de integração.

Com o desenvolvimento industrial da região e do crescimento da população urbana, o Rio *Shuicheng* foi canalizado perdendo a capacidade de controle de enchentes ou autopurificação por meio de processos ecológicos. Em 2009 o Governo Municipal de *Liupanshui* contrata o projeto objetivando padrões de segurança e infraestrutura ecológica, que restaurou a paisagem, revertendo o quadro de degradação e atualizando seu valor ecológico, recreativo e social do rio.

Figura 9: Minghu Wetland Park/ China¹⁴.

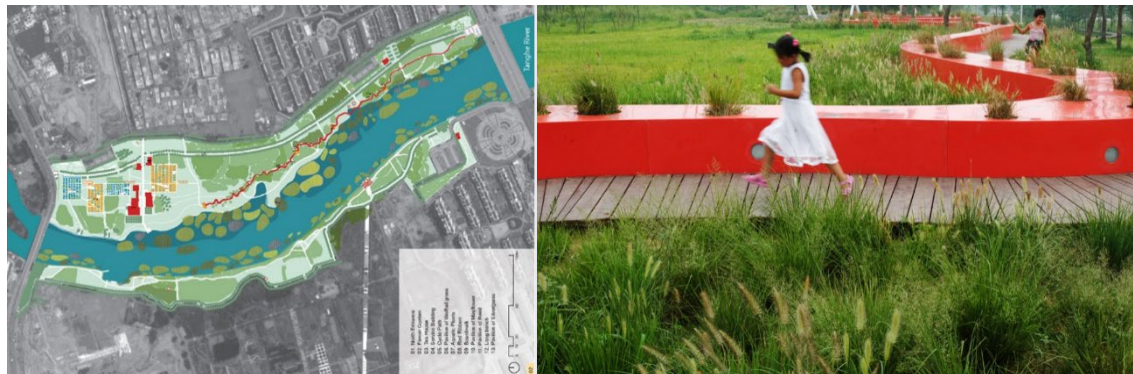


Fonte: <https://www.turenscape.com>

¹³ Disponível em: <<https://www.publicspace.org/en/works/-/project/j082-network-of-footpaths-and-cycling-routes-on-cape-santa-pola>>. Acesso em: 13 dez. 2020.

¹⁴ Disponível em: <<https://www.turenscape.com/home/index.html>>. Acesso em: 13 dez. 2020.

Figura 10: Qinhuangdao Red Robbon Park/ China¹⁵.



Fonte: <https://www.turenscape.com>

De forma similar, o Red Ribbon Park é uma “fita” vermelha de quinhentos metros que integra as funções de iluminação, assento, interpretação ambiental e orientação, sobre o terreno com vegetação nativa, preservando ao máximo o corredor natural do rio. Este projeto demonstra como uma solução de design mínimo pode alcançar uma melhoria dramática na paisagem, fornecendo um instrumento estrutural que reorganiza o local anteriormente desleixado e inacessível. O sítio natural foi dramaticamente urbanizado e modernizado, dois atributos que são muito procurados pelos residentes locais, ao mesmo tempo que mantém os processos ecológicos e os serviços naturais do sítio intactos.

2.2 Patrimônio Imaterial

As referências aqui apresentadas se baseiam no Cadastro de Boas Práticas de Salvaguarda do Patrimônio Cultural Intangível da UNESCO. Os casos selecionados se baseiam em aspectos diversos do patrimônio identificado, a saber:

- Preservação de recursos naturais que servem de base material para práticas artesanais típicas;
- Salvaguarda de saberes, técnicas e práticas ligadas ao trabalho artesanal tradicional;
- Proteção a rituais e festividades ligadas a religiões ancestrais (no caso brasileiro, de matriz afro-brasileira e/ou indígena).

2.2.1 Programa biocultural para a salvaguarda da tradição da Palma Santíssima na Venezuela (2019)

As atividades associadas ao programa envolvem a coleta de várias espécies de palmeiras em um grupo específico de montanhas, que eram tradicionalmente distribuídas entre as comunidades de uma região de montanhas em Chacao, Venezuela. A tradição esteve ameaçada de desaparecimento pela falta de um plano de reflorestamento pelos *palmeros*

¹⁵ Disponível em: <<https://www.turenscape.com/home/index.html>>. Acesso em: 13 dez. 2020.

tradicionais, que passaram a ser vistos como ameaça ao meio ambiente pelas autoridades do parque nacional. Os *palmeros* começaram a podar a planta em vez de cortá-la completamente, e foram projetadas medidas como projetos educativos para jovens e atividades culturais para a comunidade em geral, envolvendo centenas de crianças e jovens. Esse componente educacional pode ser tomado como um modelo para outras comunidades cujas práticas patrimoniais vivas vinculem a cultura e a natureza.

2.2.2 Método Táncház para a transmissão de patrimônio cultural imaterial (Hungria, 2011)

O modelo Táncház ('casa de dança') de ensinar dança folclórica e música combina formas tradicionais de transmissão de conhecimentos com pedagogias modernas. Os participantes praticam a dança com acompanhamento musical ao vivo e aprendem a dança por observação direta ou imitação dos membros experientes e portadores da tradição, e ao mesmo tempo aplicam seu próprio repertório e criatividade. Além da dança, a instrução inclui também o canto e atividades de artesanato, e qualquer pessoa, independentemente da idade ou habilidade prévia pode participar. Os métodos táncház também são utilizados em escolas de arte e todos os níveis de educação, e ainda é realizado anualmente um Festival e Feira Nacional de Táncház. Diversas publicações contribuem para popularizar o Táncház. O modelo serve como referência para a salvaguarda e transmissão do patrimônio cultural imaterial por meio da aquisição prática e lúdica.

2.2.3 Estratégia de salvaguarda do artesanato tradicional para a construção da paz (Colômbia, 2019)

A estratégia consiste também na transmissão intergeracional de conhecimento entre mestre e aprendiz com base no método não formal de "aprender fazendo". A estratégia de salvaguarda visa criar vínculos de trabalho e fomentar o empreendedorismo cultural ao estabelecer um elo entre portadores de habilidades artesanais tradicionais, reconhecidos por suas comunidades, e aprendizes com idade a partir de 14 anos que, aprendendo uma habilidade ou ofício, encontram novas oportunidades de transformar sua situação de vulnerabilidade. A associação entre o treinamento e o trabalho proporciona a empregabilidade futura dos aprendizes, de modo que a estratégia fomenta a salvaguarda do artesanato tradicional enquanto ferramenta de inclusão social.

2.3 Socioeconomia

Referências, experiências e paralelos para se sustentar a ideia de um APL em economia criativa nas áreas que eventualmente possam vir a ser reocupadas mais adiante podem ser encontradas na cidade de Estarreja em Portugal.

Pensando em ações tangíveis, a regeneração urbana, para além de contribuir para o processo de renovação do espaço urbano, poderá criar ambientes que potencializem as características dessa população criativa, dos seus estilos de vida e profissões e organizações territoriais. Em paralelo a todo o património natural e cultural, a presença de algumas referências museológicas poderá ser importante para a cimentação das estratégias criativas, seja a partir dos conteúdos temáticos desses espaços e a sua dinamização, seja no que se refere à sua utilização como espaços potencialmente criativos (exemplos de alguns museus e infraestruturas culturais no município) (FERNANDES, GAMA e BARROS, 2018, p. 220).

A especialização do município em economia criativa privilegiou a produção cinematográfica, uma vez que já havia ativos relacionados a esse setor no município (Clube de Cinema de Avanca). As atividades cinematográficas permitem a articulação entre elementos muito próprios e definidores da economia criativa: tecnologia, vestuário, produção artística além de desdobramentos possíveis em outras áreas da indústria visual como jogos, produções de conteúdos para plataformas de streaming entre outros serviços auxiliares: aluguel de equipamentos, transporte e armazenagem, hospedagem entre outros.

Outra manifestação cultural que é foco das ações de fortalecimento da economia criativa é o Carnaval de Estarreja. Uma vez mais estruturam-se diversos segmentos de atividade econômica ao redor da produção de um bem simbólico: indústria têxtil, movelaria, sonoplastia, pintura além das atividades auxiliares relacionadas ao turismo: alimentação, hospedagem, serviços de turismo etc.

Independentemente da dinâmica endógena do próprio carnaval de Estarreja, a meta principal é estruturá-lo, enquadrando-o em uma rede de agentes criativos do município como uma das âncoras do desenvolvimento da criatividade. É importante valorizar a vertente econômica e social, perspectivando-se a sua conversão em uma grande indústria criativa com capacidade de criação de valor acrescentado (FERNANDES, GAMA e BARROS, 2018, p. 221).

Vale apontar que os instrumentos institucionais necessários para a reordenação produtiva do município em direção à economia criativa (cinema e carnaval) derivam da União Europeia mediados pelas instituições federal, regional e municipal bem como de parcerias com o setor privado.

2.4 Turismo

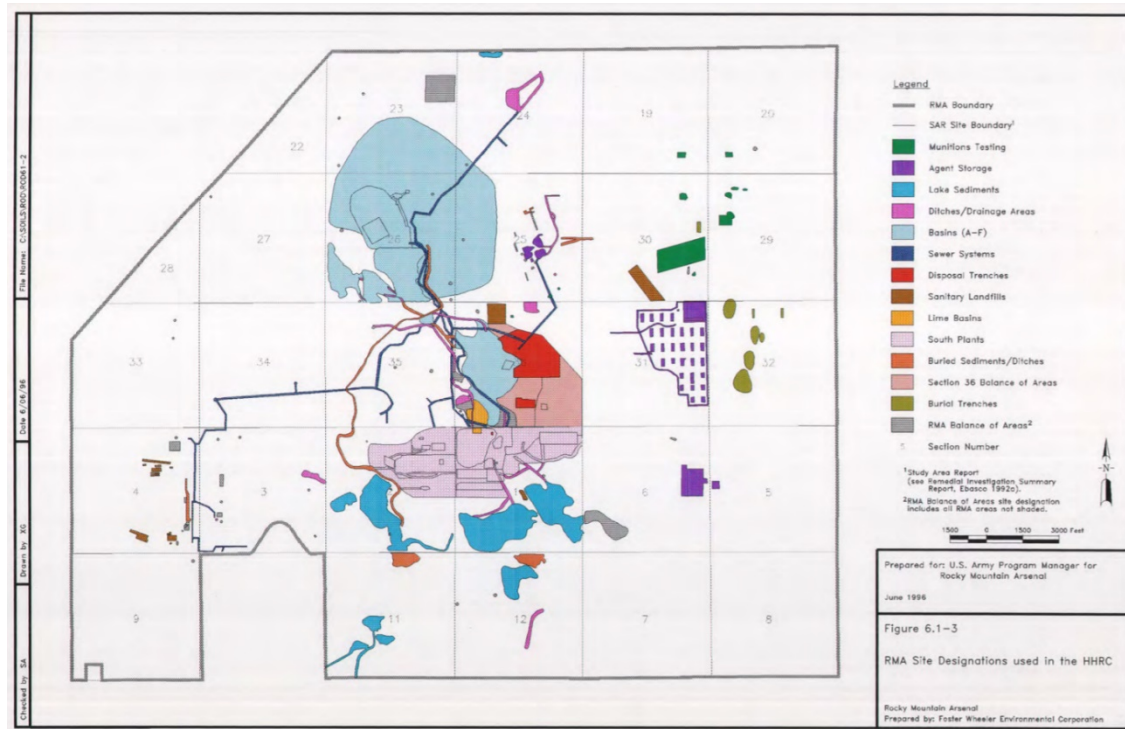
A reutilização ou redesenvolvimento de uma área comprometida, como é a dos bairros de Pinheiro, Mutange, Bebedouro e Bom Parto por conta do evento geológico sofrido, pode ter objetivos variados, como “[...] aumentar a arrecadação de imposto local, gerar emprego, utilizar infraestrutura existente, diminuir a pressão imobiliária em áreas ainda não desenvolvidas e proteger o meio ambiente” (tradução livre, EPA, 2019, p. 3). Todas essas razões são válidas, todavia, no âmbito deste estudo, serão considerados objetivos pertinentes à atividade turística. Nesse sentido, o objetivo principal é incluir a área em roteiros turísticos do município, em

qualquer dos possíveis cenários dos bairros estudados (restrição à atividade urbana, uso compatível ou promoção da atividade urbana). Assim, as ações de *benchmarking* relacionadas aqui seguem essa diretriz.

2.4.1 Refúgio Nacional da Vida Selvagem Rocky Mountain Arsenal, Commerce City (Colorado-EUA).

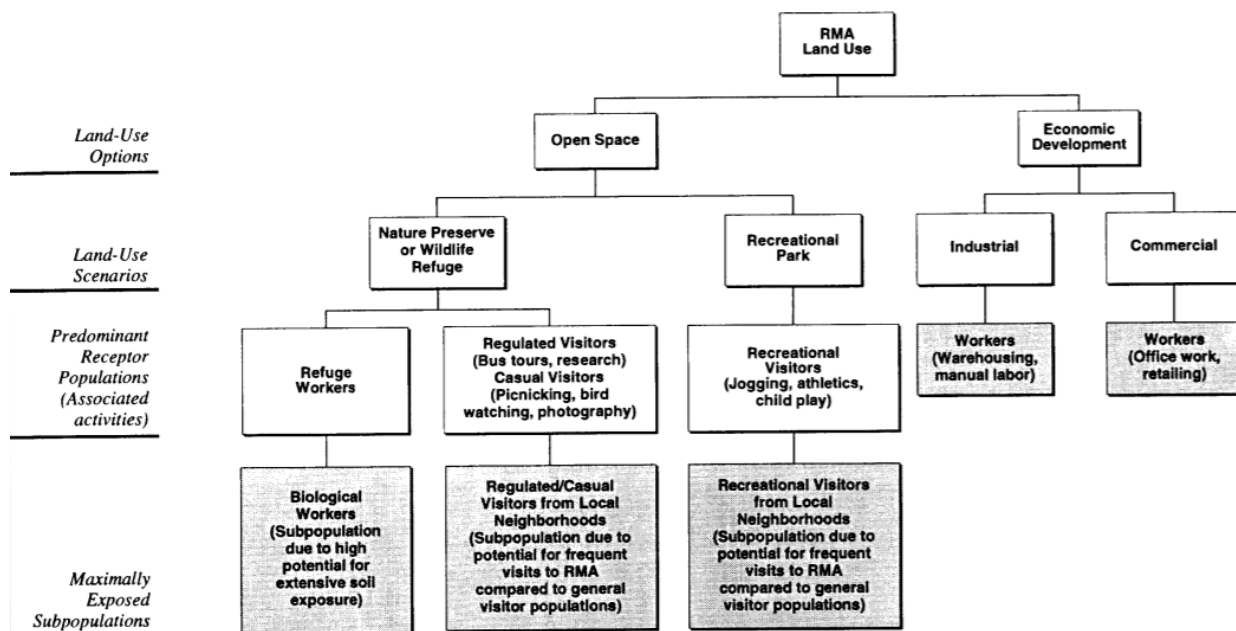
No cenário de restrição à atividade humana, pode-se citar a história bem-sucedida do Refúgio Nacional da Vida Selvagem Rocky Mountain Arsenal, na cidade de Commerce City, em Colorado (Estados Unidos). A área de quase 70 km² foi utilizada pelo exército americano para a produção de armas químicas na década de 1940 e, depois, alugada para a petroquímica Shell para a produção de químicos usados na agricultura (Figura 56); “apesar de seguirem as regras de destinação de resíduos da época, as décadas de produção química levaram à contaminação do solo, de estruturas e do lençol freático” (tradução livre, US ARMY, 2020a).

Figura 11: Mapa de identificação das áreas a serem reestruturadas, Rocky Mountain Arsenal



Fonte: US Army, 1996, p. 155.

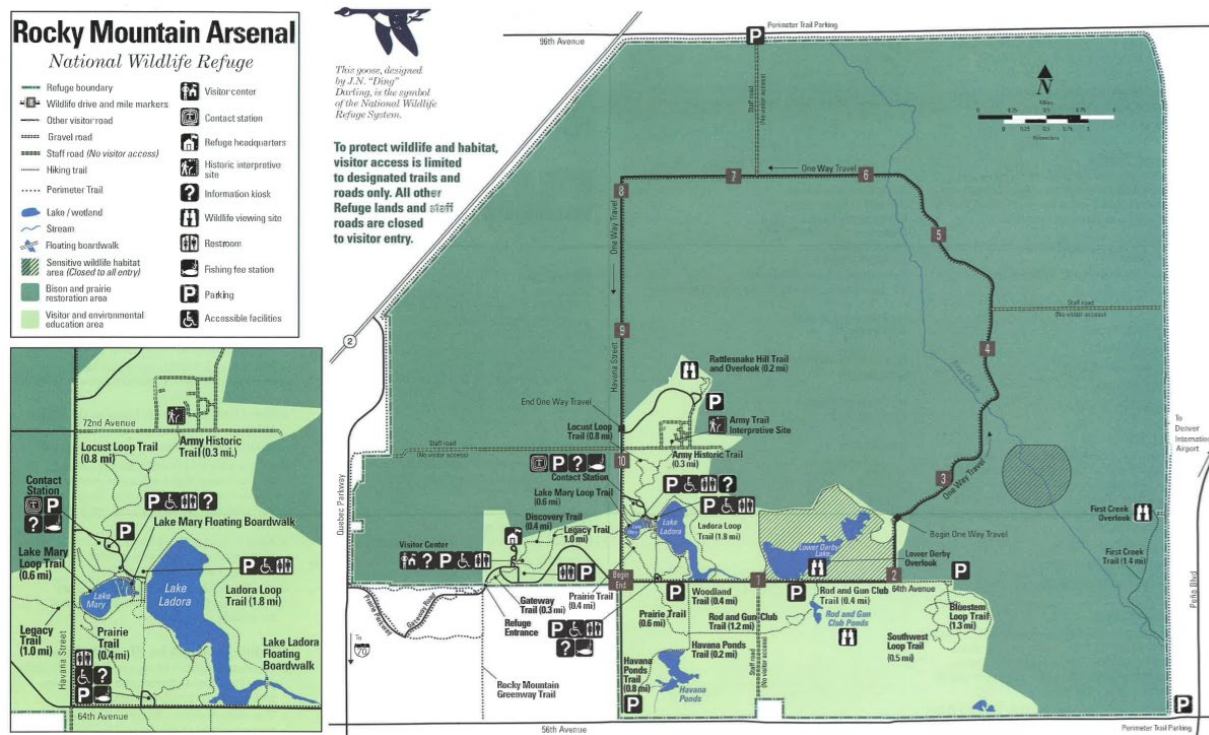
A Figura 57 apresenta os cenários de uso contemplados para a transformação do território, que foi descrito como “um dos piores locais de lixo tóxico do país [Estados Unidos]” (tradução livre, EPA, 2009, p. 2).

Figura 12: Cenários de uso propostos, Rocky Mountain Arsenal

Fonte: US Army, 1996, p. 153.

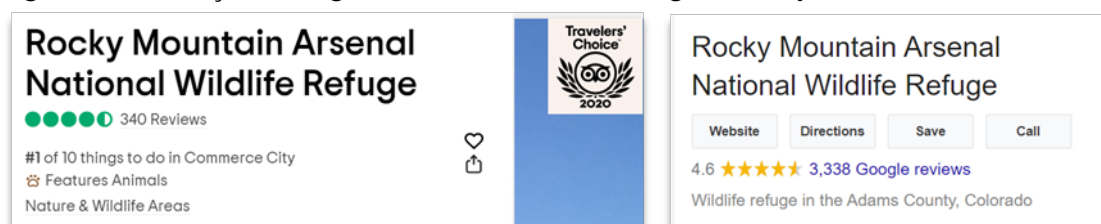
Em 1992, a área foi declarada futuro refúgio da vida selvagem e iniciada sua reestruturação. No total, foram demolidas aproximadamente 450 estruturas, gerando mais de 10 mil toneladas de aço que foram recicladas, sistemas de tratamento do lençol freático foram implantados, o solo contaminado foi removido e espécies nativas foram replantadas¹⁶. Hoje, o local é um refúgio da vida selvagem, abrigando mais de 330 espécies. Uma pequena parte de sua área é aberta a visitantes e destinada a ações de educação ambiental (Figura 58, em verde claro), enquanto a vasta maioria do terreno é para proteção e preservação da fauna e flora.

¹⁶ Documentos sobre o caso podem ser encontrados em US Army, 2020b.

Figura 13: Mapa para visitação, Refúgio Nacional da Vida Selvagem Rocky Mountain Arsenal

Fonte: US FWS, 2019.

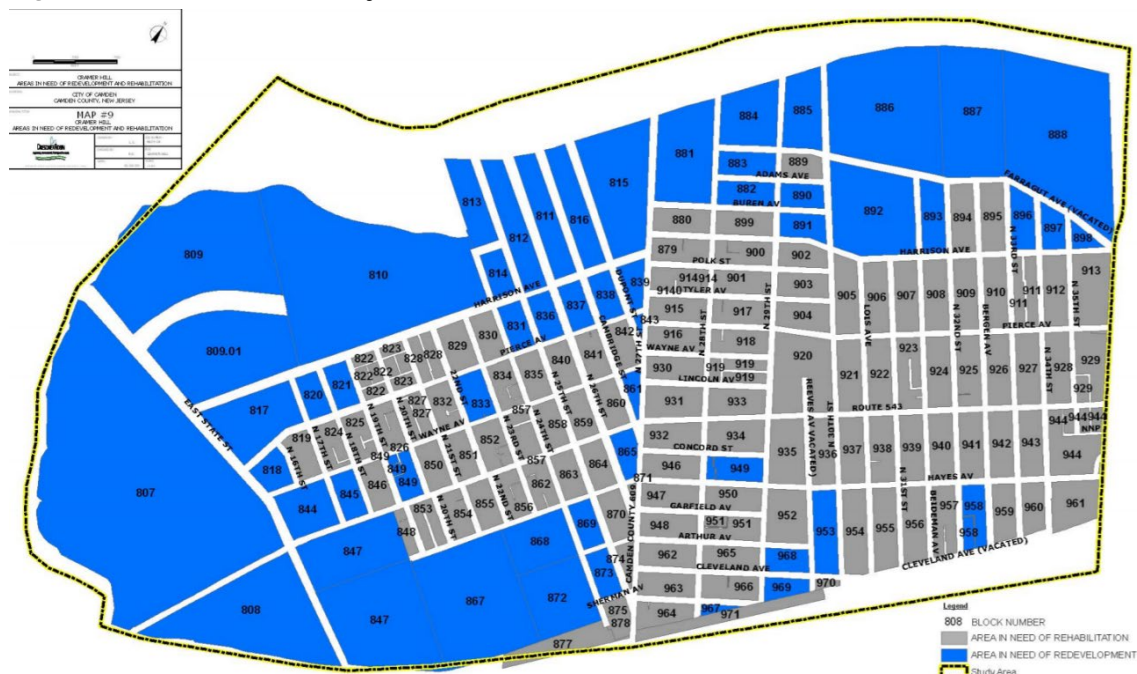
O refúgio se tornou um importante ponto turístico da região, sendo avaliado positivamente pelos turistas (Figura 59) e, inclusive, divulgado pelo órgão de turismo de Denver (Colorado), que fica a cerca de 20 km, como um atrativo da região (DENVER, 2020).

Figura 14: Avaliação, Refúgio Nacional da Vida Selvagem Rocky Mountain Arsenal

Fonte: (esquerda) TripAdvisor, 2020b; (direita) Google, 2020.

2.4.2 Cramer Hill Waterfront Park, Camden (New Jersey - EUA)

Para um cenário de uso compatível, há o exemplo em andamento de implantação de um parque no bairro Cramer Hill, na cidade de Camden, em New Jersey (Estados Unidos). O bairro todo está passando por um processo completo de redensolvimento (CRA, 2020), pois sofria com construções abandonadas e com estruturas comprometidas, terrenos baldios, além de áreas com solo contaminado. O parque em questão é lote 809 e 809-01 (Figura 60).

Figura 15: Áreas de reabilitação e redesenvolvimento, bairro Cramer Hill, Camden (NJ)

Fonte: CRA, 2020.

A área em processo de revitalização funcionou como um aterro sanitário de 1952 a 1971 e está sendo transformada em um parque à beira do Rio Delaware. Figura 61 traz o planejamento conceitual do Cramer Hill Waterfront Park e a Figura 62 apresenta uma foto do andamento das obras.

Figura 16: Planejamento conceitual, Cramer Hill Waterfront Park, Camden (NJ)

Fonte: DEP-NJ, 2020.

Figura 17: Andamento das obras, Cramer Hill Waterfront Park, Camden (NJ)



Fonte: DEP-NJ, 2020.

Os dois projetos apresentam como ponto de convergência a participação da comunidade local em todas as etapas do processo de determinação do que será feito na área a ser reestruturada¹⁷.

¹⁷ Informações a respeito podem ser encontradas em EPA, 2019b.

3 Projetos de Intervenções Socioculturais – Estimativas

3.1 Eixo Patrimônio Histórico e Cultural

Ação 1: Realizar registros do patrimônio cultural e natural, para composição de acervo, conteúdos, programas e circuitos do Museu que abrigará Centro de Interpretação Cultural e Ambiental

Itens Orçamento	Custos Estimados
Recursos Humanos <ul style="list-style-type: none">- Arquiteto- Historiador- Antropólogo- Fotógrafo- Técnico de filmagem- Técnico de edição- Especialista em artes- Diretor artístico	R\$ 2.070.000,00
Logística	R\$ 500.000,00
Total Orçamento Ação Específica:	R\$ 2.570.000,00

Ação 2: Identificar imóvel com potencial para sediar o Museu e outros locais para integrar uma rede de equipamentos complementares a um circuito de visitação.

Itens Orçamento	Custos Estimados
Recursos Humanos <ul style="list-style-type: none">- Turismólogo- Arquiteto- Historiador- Especialista em Geoprocessamento- Engenheiro	R\$ 600.000,00
Logística	R\$ 80.000,00
Total Orçamento Ação Específica:	R\$ 680.000,00

Ação 3: Desenvolver ou patrocinar projetos específicos para sustentabilidade do Museu Centro de Interpretação Cultural e Ambiental

Itens Orçamento	Custos Estimados
Recursos Humanos - Especialista em captação de recursos culturais - Especialista em elaboração de projetos culturais e orçamento - Relações institucionais	R\$ 1.360.000,00
Logística	R\$ 140.000,00
Total Orçamento Ação Específica:	R\$ 1.500.000,00

Ação 4:

Promover a realização de mapeamento colaborativo / cartografia afetiva com a população reassentada e remanescente, permitindo que as pessoas registrem seus lugares de memória, espaços de valor afetivo e de identidade (infância, jovens, idosos, pescadores, entre outros) Sistematizar os lugares inventariados e constituir “roteiros” passíveis de visita ou reconhecimento; Demarcar e identificar locais para subsidiar políticas públicas de proteção (tombamento) ou salvaguarda (registro) dos lugares reconhecidos

Itens Orçamento	Custos Estimados
Recursos Humanos - Historiador - Antropólogo - Arquiteto - Especialista em Geoprocessamento - Turismólogo - Comunicólogo - Fotógrafo	R\$ 770.000,00
Logística e Materiais Gráficos	R\$ 1.000.000,00
Total Orçamento Ação Específica:	R\$ 1.770.000,00

3.2 Eixo Socioeconômico

Ação 5: Mapear e caracterizar as centralidades existentes e identificar os impactos gerados pelo esvaziamento da área

Itens Orçamento	Custos Estimados
Recursos Humanos - Economista - Urbanista - Sociólogo - Especialista em Geoprocessamento	R\$ 620.000,00
Logística	R\$ 80.000,00
Total Orçamento Ação Específica:	R\$ 700.000,00

Ação 6: Elaborar diagnóstico de arranjos produtivos locais e plano de ação para fortalecimento da economia criativa

Itens Orçamento	Custos Estimados
Recursos Humanos - Economista - Urbanista - Antropólogo	R\$ 590.000,00
Logística	R\$ 90.000,00
Total Orçamento Ação Específica:	R\$ 680.000,00

Ação 7: Recensear e registrar as famílias no entorno da Lagoa (Área afetada/ Maceió) que subsistem da extração do sururu

Itens Orçamento	Custos Estimados
Recursos Humanos - Sociólogo - Especialista em Geoprocessamento - Assistente Social - Técnicos de pesquisa	R\$ 260.000,00
Logística	R\$ 60.000,00
Total Orçamento Ação Específica:	R\$ 320.000,00

Ação 8: Fomentar capacitações e divulgação da “cultura sururu” – cursos, culinária, festividades e artesanatos

Itens Orçamento	Custos Estimados
Recursos Humanos - Facilitadores - Chefs	R\$ 150.000,00
Logística e Material Gráfico	R\$ 600.000,00
Total Orçamento Ação Específica:	R\$ 750.000,00

Ação 9: Apoiar a identificação de indivíduos entre a população reassentada e remanescente para inclusão na Lei Estadual nº 6.513/2004 (Lei do Patrimônio Vivo), que reconhece como Patrimônio Vivo do Estado mestres e mestras que detenham os conhecimentos ou as técnicas necessárias para a produção e para a preservação de aspectos da cultura tradicional ou popular, além do recebimento de bolsa de incentivo;

Atualização dos cadastros e mapeamentos de agentes, grupos e instituições culturais dedicados à herança negra na região

Itens Orçamento	Custos Estimados
Recursos Humanos	
- Antropólogo	
- Sociólogo	
- Advogado	
	R\$ 240.000,00
Logística	
	R\$ 50.000,00
Total Orçamento Ação Específica:	R\$ 290.000,00

Ação 10: Fomentar recursos e atividades a partir do fortalecimento da economia criativa, com base nas manifestações e características culturais presentes no território, e nos roteiros delineados.

Itens Orçamento	Custos Estimados
Recursos Humanos	
- Economista	
- Urbanista	
- Administrador	
- Contabilista	
- Antropólogo	
- Historiador	
- Equipe de apoio	
	R\$ 1.040.000,00
Logística, materiais, apostilas, vídeos, plataformas etc. para curso. Infraestrutura (sede), tecnologia (hardware)	
	R\$ 800.000,00
Total Orçamento Ação Específica:	R\$ 1.840.000,00

Ação 11: Elaborar planos e projetos específicos para captação de recursos para as ações de empreendedorismo, associativismo e negócios locais

Itens Orçamento	Custos Estimados
Recursos Humanos	
- Economista	
- Sociólogo	
- Administrador	
- Equipe de Apoio	
	R\$ 340.000,00
Logística	
	R\$ 90.000,00
Total Orçamento Ação Específica:	R\$ 430.000,00

Ação 12: Articular parcerias com SEBRAE e instituições semelhantes

Itens Orçamento	Custos Estimados
Recursos Humanos - Economista - Administrador - Equipe de Apoio	R\$ 270.000,00
Logística	R\$ 60.000,00
Total Orçamento Ação Específica:	R\$ 330.000,00

Ação 13: Articular associações do setor empresarial de turismo e alimentação para estimular a implantação de empreendimentos no entorno da área considerando os nichos da primeira infância, juventude e idosos

Itens Orçamento	Custos Estimados
Recursos Humanos - Economista - Turismólogo - Equipe de Apoio	R\$ 270.000,00
Logística	R\$ 60.000,00
Total Orçamento Ação Específica:	R\$ 330.000,00

Ação 14: Apoio à concepção e criação de agência/ incubadora de negócios sociais

Itens Orçamento	Custos Estimados
Recursos Humanos - Economista - Sociólogo - Administrador - Equipe de Apoio	R\$ 685.000,00
Logística	R\$ 180.000,00
Total Orçamento Ação Específica:	R\$ 865.000,00

Ação 15: Desenvolver projeto junto a microempreendedores locais para geração de negócios de alimentação, locação de bicicletas, equipamentos de lazer (entre outros) considerando os nichos da primeira infância, juventude e idosos

Itens Orçamento	Custos Estimados
Recursos Humanos - Economista - Sociólogo - Administrador - Equipe de Apoio	R\$ 340.000,00
Logística	R\$ 90.000,00
Total Orçamento Ação Específica:	R\$ 430.000,00

Ação 16: Estimular a criação de cooperativas que otimizem o processo produtivo e o retorno aos cooperativados com a identificação de linhas de financiamento, capacitação e monitoramento.

Itens Orçamento	Custos Estimados
Recursos Humanos - Advogado - Administrador - Contabilista - Engenheiro de Alimentos - Biólogo - Economista	R\$ 500.000,00
Logística (Campo)	R\$ 180.000,00
Total Orçamento Ação Específica:	R\$ 680.000,00

Ação 17: Fomentar a renovação dos meios de trabalho utilizados pelos pescadores (incluindo-se Equipamentos de Proteção Individual).

Itens Orçamento	Custos Estimados
Recursos Humanos - Engenheiro de alimentos - Biólogo - Equipe de apoio	R\$ 250.000,00
Logística (Campo)	R\$ 100.000,00
Total Orçamento Ação Específica:	R\$ 350.000,00

3.3 Eixo Social

Ação 18: Realizar programas de conscientização ambiental das famílias/comunidades remanescentes na área afetada e seu entorno considerando primeira infância, juventude e idosos

Itens Orçamento	Custos Estimados
Recursos Humanos - Educador Ambiental - Assistente Social	R\$ 465.000,00
Logística	R\$ 80.000,00
Total Orçamento Ação Específica:	R\$ 545.000,00

Ação 19: Desenvolver projeto de qualificação de monitores e guias de turismo para atuação nas estruturas e roteiros criados para a área (circuito de patrimônio, Museu e centro de interpretação)

Itens Orçamento	Custos Estimados
Recursos Humanos	
- Turismólogo	R\$ 160.000,00
- Pedagogo	
Logística e Material Gráfico	R\$ 50.000,00
Total Orçamento Ação Específica:	R\$ 210.000,00

Ação 20: Elaborar diagnóstico sobre atividade pesqueira no entorno da Lagoa do Mundaú, identificando apetrechos utilizados, embarcações, locais de pesca, espécies principais, ciclos e cadeia produtiva, com o objetivo de orientar capacitações e melhorias.

Itens Orçamento	Custos Estimados
Recursos Humanos	
- Engenheiro de Pesca	
- Biólogo	R\$ 505.000,00
- Educador ambiental	
- Assistente Social	
Logística e Material Gráfico	R\$ 70.000,00
Total Orçamento Ação Específica:	R\$ 570.000,00

3.4 Eixo Institucional

Ação 21: Apoio na elaboração de editais, visando o estabelecimento de parcerias público-privadas para conservação / restauração do patrimônio cultural e natural

Itens Orçamento	Custos Estimados
Recursos Humanos	
- Economista	
- Advogado	R\$ 600.000,00
- Historiador	
Logística	R\$ 180.000,00
Total Orçamento Ação Específica:	R\$ 780.000,00

Ação 22: Apoio na captação de recursos via fontes de financiamento federais e multilaterais (BIRD, BM, MTB)

Itens Orçamento	Custos Estimados
Recursos Humanos - Economista - Administrador - Equipe de Apoio	R\$ 540.000,00
Logística	R\$ 60.000,00
Total Orçamento Ação Específica:	R\$ 600.000,00

Ação 23: Apoio à elaboração de Editais das Secretarias Municipal e Estadual da Cultura (alinhados aos eixos do patrimônio cultural).

Itens Orçamento	Custos Estimados
Recursos Humanos - Advogada - Economista - Antropólogo	R\$ 600.000,00
Logística	R\$ 180.000,00
Total Orçamento Ação Específica:	R\$ 780.000,00

